



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

RUA SETE DE SETEMBRO, 1069, 5º ANDAR
PORTO ALEGRE - RS
CNPJ Nº: 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104



Relatório de Gestão 2012 - Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás, no cumprimento de disposições legais e estatutárias, apresenta à Assembleia Geral Ordinária, após parecer do Conselho Fiscal e ouvido o Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras previstas em Lei relativas ao exercício findo em 31/12/2012, destacando também os eventos operacionais, financeiros e administrativos mais significativos do ano de 2012.

Em 2012, foi percebida uma queda de 1,8% no PIB do Rio Grande do Sul, devido principalmente a fatores exógenos, como a estiagem que prejudicou o setor agropecuario no 1º semestre. Da mesma forma que a indústria nacional, a do RS se manteve em queda ao longo de todo o ano, em especial a indústria de transformação. A atividade de construção civil, por outro lado, manteve o crescimento apurado nos períodos anteriores, assim como o setor de comércio e serviços.

O nível de atividade econômica observado em 2012 não serviu de obstáculo à Sulgás, que conservou seu ritmo de crescimento e comercializou um volume médio de 1,79 milhão de m³/dia de gás natural no ano, atingindo um consumo recorde em outubro de 2,008 milhões m³/dia.

Em 2012, a Companhia passou a atender 11 mil clientes, entre os segmentos Industrial (113), Comercial (324), Veicular (82), Cogeração (2), Residencial (10.470), Geração Ponta (8) e Termoeletrico (1). O setor que mais cresceu foi o Residencial, com um incremento de 53,4% no consumo diário e de 90% no número de clientes em relação a 2011. Foram ligadas 10.470 unidades residenciais e contratados 9.547 clientes, o que deverá elevar o total para 17.648 moradias no próximo ano.

Outra área que merece destaque é a Geração na Ponta. A manutenção do programa de incentivo à implantação de sistemas de geração de energia elétrica a gás natural para operação em horário de ponta possibilitou o funcionamento do primeiro gerador a GN num posto de combustível e um incremento de 167% no número de clientes.

Esse programa tem a finalidade de atender a empresas de pequeno e médio porte que necessitem de energia elétrica das 18h às 21h, em dias úteis. Atualmente existem oito clientes operando com geradores de energia em horário de ponta, dando-se destaque para o segmento veicular, com cinco postos utilizando esse equipamento no Estado.

Ampliação do fornecimento - A empresa continuou a sua franca expansão da infraestrutura de distribuição para fornecer GN a novos clientes e criar condições favoráveis ao atendimento de futuros consumidores. Em 2012, a malha de dutos cresceu aproximadamente 55 quilômetros, totalizando 607 km de rede construída, e foram abastecidos 38 municípios, incluindo fornecimento por rede canalizada e pelo modal de Gás Natural Comprimido (GNC). A conclusão do Ramal Guaíba foi a principal obra de extensão em redes troncais. Foram investidos R\$ 7,8 milhões na construção de 9,7 km de tubulações, permitindo a interligação desse município às atuais redes de distribuição, principalmente às empresas de celulose CMPC e Celupa e o atendimento aos demais clientes dos mercados industrial, automotivo e urbano daquela cidade.

Outro projeto foi o Ramal Araricá, que recebeu investimentos de R\$ 5,4 milhões para a construção de 5,4 km de tubulações. Essa obra interligará, a partir de 2013, Campo Bom, no Vale do Sinos, ao City-Gate de Araricá e garantirá redundância e segurança operacional para a distribuição na região. No segmento urbano, a Sulgás investiu R\$ 16,7 milhões em redes urbanas, ramais e conversão de clientes. Os investimentos possibilitaram a implantação de aproximadamente 38,4 km de redes em PEAD. Houve ampliação nos bairros da capital gaúcha: Boa Vista, Três Figueiras, Petrópolis,

Passo d'Areia, Mont'Serrat, Bela Vista, Centro, além de outras áreas em Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo. Em relação à distribuição por meio do modal de Gás Natural Comprimido (GNC), a Sulgás atendeu oito novos clientes industriais. Atualmente, postos de GNV e indústrias, distribuídos em 22 municípios, recebem o combustível.

Responsabilidade Socioambiental - Merece destaque a ampliação do relacionamento com a comunidade, através da concessão de quase R\$ 2,4 milhões em incentivos - oriundos de recursos próprios e de Leis de Incentivo Estaduais e Federais - a 37 projetos culturais, esportivos, sociais e ambientais. Entre as iniciativas, podem ser destacados o edital do Programa Sulgás de Patrocínios Socio-culturais e Esportivos, o Projeto Verde-Azul nas Escolas (programa de responsabilidade ambiental da Sulgás), a Unidade Projeto Pescar Sulgás, o Projeto PRIMAR, o convênio SENAI-Sulgás para promoção de cursos de formação técnica e profissional na área do gás natural e o Programa GNV Instaladora Nota 10 de qualificação de prestadores de serviço da cadeia do GNV.

Premiações - Em 2012, a companhia recebeu importantes prêmios. O primeiro foi o troféu 500 Maiores do Sul, promovido pela revista Amanhã, na categoria Rentabilidade de Patrimônio. O outro foi o Prêmio Top Gás, realizado pela Petrobras que visa ao reconhecimento do trabalho das distribuidoras de gás natural brasileiras em que tem participação acionária. A Sulgás sagrou-se vencedora na categoria Segurança e Responsabilidade Social e recebeu menção honrosa em Eficiência Energética.

Suprimento de Gás Natural - O ano de 2012 foi um período de modificações no cenário de suprimento de gás para a Companhia. Foi assinado com a Petrobras o contrato de Longo Prazo, na modalidade Firme Inflexível, para a aquisição de mais 50 mil m³/d em 2012, 100 mil m³/d em 2013, e 200 mil m³/d a partir de 2014, totalizando um incremento de 350 mil m³/dia até 2020. Também foram assinados três contratos de fornecimento de gás de Curto Prazo, os quais disponibilizaram uma média diária adicional de 460 mil m³ ao longo do ano. Esses novos contratos contribuíram tanto para uma maior flexibilidade das condições de aquisição quanto para a obtenção e repasse de maiores vantagens econômicas aos clientes.

Capacidade de investimentos e rentabilidade - A oscilação dos preços da cesta de óleos no mercado internacional e a desvalorização do real frente ao dólar causaram incrementos nos custos de aquisição do GN boliviano superiores a 83% nos últimos dois anos (22,3% somente em 2012), o que não comprometeu a realização de investimentos da Companhia, que vem se mantendo em níveis elevados desde 2011.

Somente em 2012, foram investidos mais de R\$ 36 milhões na construção de 54,8 km de rede canalizada, na conversão de prédios, na implantação e manutenção de Sistema Supervisório para controle automatizado de gasoduto, e em melhorias operacionais relativas a processos de engenharia, logística e comercialização. A Sulgás encerrou o ano com a geração de caixa operacional - EBITDA de R\$ 108,2 milhões de caixa operacional - EBITDA e R\$ 67,3 milhões de Lucro Líquido.

Os resultados apresentados demonstram o comprometimento de todos os colaboradores e de seus acionistas - Estado do Rio Grande do Sul e a Gaspetro - com o sucesso da empresa. Mesmo diante dos cenários de incertezas quanto à atividade econômica e as questões afetas ao suprimento de GN, percebe-se o esforço da companhia na manutenção de seus investimentos e na geração de resultados.

O ano de 2013 reserva muitos desafios no tocante ao incremento da carteira de clientes, ampliação de mercado e da rede de distribuição, assim como ao aprimoramento das ferramentas de gestão e à busca de soluções de suprimento.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E 2011

Em Reais ATIVO	31/12/2012		31/12/2011		Em Reais PASSIVO	31/12/2012		31/12/2011	
	NOTA EXPLICATIVA					NOTA EXPLICATIVA			
ATIVO CIRCULANTE		141.765.493,91	178.000.790,22		PASSIVO CIRCULANTE		143.574.205,39	149.564.846,51	
DISPONÍVEL		27.041.239,81	84.507.196,87		Fornecedores de Mercadorias		101.589.503,54	101.097.781,52	
Caixa e equivalentes de caixa		3.864.399,72	5.535.743,38		Fornecedores de Serviços		4.204.401,40	2.061.051,62	
Aplicação de Liquidez Imediata		23.176.840,09	78.971.453,49		Provisão p/Imposto de Renda		20.944.716,71	27.577.348,40	
DIREITOS REALIZÁVEIS ATÉ O EXERCÍCIO SEGUINTE		114.641.018,08	93.379.588,69		Obrigações Sociais e Tributárias		11.504.230,29	13.261.571,71	
Clientes		83.697.203,30	68.124.559,75		Participação nos Lucros		979.351,33	1.441.702,19	
Impostos a Recuperar		27.407.802,80	22.765.907,83		Adiantamento de Clientes		1.126.310,91	1.301.576,32	
Adiantamento a Funcionários		405.375,95	338.049,18		Provisão de Férias a Pagar		1.700.822,86	1.211.215,49	
Adiantamento a Fornecedores		184.147,67	218.182,97		Retenções Contratuais		400.270,39	400.183,13	
Estoque Material de Operação e Manutenção		2.946.488,36	1.932.888,96		Outras Obrigações		1.124.597,96	1.212.416,13	
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		83.236,02	114.004,66		PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		163.734,20	3.402.606,95	
Despesas Diferidas		83.236,02	114.004,66		Provisão para Contingências		163.734,20	3.402.606,95	
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		115.792.531,04	99.753.701,76		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		113.820.085,36	124.787.038,52	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		7.568.769,97	7.398.163,52		CAPITAL SOCIAL		67.655.593,20	67.655.593,20	
Clientes		450.473,10	1.913.311,50		Capital Subscrito e Integralizado		67.655.593,20	67.655.593,20	
Depósitos Judiciais		4.090.500,41	818.469,03		RESERVAS DE LUCROS		13.531.118,64	13.531.118,64	
Impostos a Recuperar		1.559.006,36	1.385.502,34		Reserva Legal		13.531.118,64	13.531.118,64	
Outros Créditos a Realizar		53.779,55	53.779,55		DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS		32.633.373,52	43.600.326,68	
Ship or Pay/Take or Pay	NOTA 18	182.422,05	182.422,05		Dividendos Adicionais Propostos		32.633.373,52	43.600.326,68	
Créditos Tributários Diferidos		1.232.588,50	3.044.679,05		(-) Ajuste de Exercício Anterior	NOTA 04	(21.000,00)	-	
INVESTIMENTOS		48.772,40	48.772,40		TOTAL DO PASSIVO		257.558.024,95	277.754.491,98	
Participações Diversas		48.772,40	48.772,40						
INTANGÍVEL	NOTA 07	108.174.987,02	91.600.904,69						
Imobilizado da Concessão - Terrenos		29.600,00	29.600,00						
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações Operacionais		203.301.272,11	174.552.291,71						
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações de Escritório		2.937.056,41	2.861.431,65						
Imobilizado da Concessão - Equipamentos para Processamento de Dados		5.135.245,80	4.820.075,44						
Imobilizado da Concessão - Veículos		706.300,00	1.103.278,93						
Imobilizado da Concessão em Andamento		23.600.302,85	22.906.512,43						
(-) Amortização Acumulada		(127.534.790,15)	(114.672.285,47)						
DIFERIDO		1,65	705.861,15						
Despesas Pré-Operacionais		1.473.379,39	1.473.379,42						
Despesas do Projeto de Engenharia de Gás Natural		12.661.086,24	12.661.086,24						
(-) Amortização Acumulada		(14.134.463,98)	(13.428.604,51)						
TOTAL DO ATIVO		257.558.024,95	277.754.491,98						

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS E 2012 E 2011

Em Reais	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	567.232.414,41	492.119.644,68
CUSTO PRODUTOS/MERCADORIAS VENDIDAS	(437.769.075,43)	(345.695.817,60)
Custo das Mercadorias	(417.437.277,11)	(327.724.845,98)
Custos de Operação	(7.569.423,21)	(5.407.754,86)
Amortizações Operacionais	(12.762.375,11)	(12.563.216,76)
LUCRO BRUTO	129.463.338,98	146.423.827,08
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(36.287.112,19)	(36.679.902,53)
Despesas Gerais Administrativas	(27.458.053,31)	(28.432.154,60)
Despesa com benefícios a empregados	(20.349.742,11)	(17.115.006,23)
Amortizações Administrativas	(1.167.420,22)	(1.122.749,07)
Despesas Tributárias	(258.587,14)	(220.145,69)
Outras Receitas Operacionais	12.946.690,59	10.210.153,06
Receita de Construção - ICPC01	25.368.689,31	22.151.141,59
Custos de Construção - ICPC01	(25.368.689,31)	(22.151.141,59)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	1.755.927,41	3.472.376,75
Receitas Financeiras	6.624.343,44	8.796.989,88
Despesas Financeiras	(4.868.416,03)	(5.324.613,13)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	94.932.154,20	113.216.301,30
Contribuição Social	(8.313.523,77)	(10.256.034,72)
Imposto de Renda	(22.277.136,22)	(27.404.635,44)
RESULTADO APÓS IRPJ e CSLL	64.341.494,21	75.555.631,14
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS	(1.687.120,69)	(1.955.304,46)
REVERSÃO JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	4.668.235,92	4.871.202,70
RESULTADO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍDO À	67.322.609,44	78.471.529,38
Participação dos Acionistas da Controladora	34.334.530,81	40.020.479,98
Participação dos Acionistas não Controladores	32.988.078,63	38.451.049,40
Resultado por ação de capital social	3,12	3,64
RESULTADO DO EXERCÍCIO	67.322.609,44	78.471.529,38

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2012 E 2011

Em Reais	31/12/2012	31/12/2011
1 - RECEITAS		
1.1. Vendas de mercadoria, produtos e serviços	719.788.161,63	623.925.743,26
1.2. Provisão para devedores duvidosos	7.750.059,08	7.094.632,13
1.3. Outras receitas operacionais	5.196.631,51	3.115.520,93
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
2.1. Materiais consumidos	417.437.277,11	327.724.845,98
2.2. Outros custos de produtos e serviços vendidos	7.569.423,21	5.407.754,86
2.3. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	18.471.734,37	19.832.904,71
2.4. Perda na realização de ativos	7.711.797,02	7.755.368,87
3 - RETENÇÕES		
3.1. Amortizações	13.929.795,33	13.685.965,83
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	267.614.825,18	259.729.056,07
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
5.1. Receitas financeiras	6.624.343,44	8.796.989,88
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	274.239.168,62	268.526.045,95
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	274.239.168,62	268.526.045,95
7.1. Empregados		
Salários e encargos	17.224.075,98	14.835.163,08
Honorários da diretoria	457.556,96	428.089,93
Participação dos empregados nos lucros	1.687.120,69	1.955.304,46
7.2. Tributos		
Federais	100.420.562,83	97.701.989,26
Estaduais	86.064.877,07	74.166.512,14
Municipais	41.335,80	42.411,06
7.3. Financiadores		
Juros	-	64.086,50
Aluguéis	1.021.029,85	860.960,14
7.4. Juros sobre capital próprio	4.668.235,92	4.871.202,70
7.5. Dividendos Mínimo Obrigatório	-	-
7.6. Dividendos Intermediários Distribuídos	30.000.000,00	30.000.000,00
7.7. Dividendos Adicionais Propostos	32.633.373,52	43.600.326,68
7.8. Ajuste de Exercício Anterior	21.000,00	-
7.9. Lucros retidos/prejuízos do exercício	0,00	0,00